CALAMIDADE NO RS

Com demora no recuo das águas, mobilidade é desafio para recomeço

Com o recuo lento das águas, rodovias e avenidas fundamentais para a mobilidade na região metropolitana e em Porto Alegre seguem com bloqueios. Além da malha viária, as cheias paralisaram o trensurb e o Aeroporto Internacional Salgado Filho desde sextafeira. Ambos os modais seguem sem data certa para o retorno.

À GloboNews, o ministro dos Transportes, Renan Filho, informou que o trecho da BR-116 que está bloqueado junto à ponte do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, deve ser ao menos parcialmente liberado em 48 horas. "A previsão era dez dias, mas vamos antecipar", adiantou. Segundo o ministro, o governo federal quer agilizar a liberação de estradas importantes, como as BRs 116 e 290, para evitar um colapso ainda maior no Estado.

Na região, quatro pontes sobre o Rio dos Sinos seguem interditadas em São Leopoldo. Até o momento, são 42 pontos interditados nas BRs 116, 153, 158, 287, 290, 392, 470 e 471. Apenas na BR-116, entre Canoas e Nova Petrópolis, são oito bloqueios.

Nas rodovias estaduais, a última atualização apontava 99 trechos em 42 rodovias com bloqueios totais e parciais, entre estradas e pontes.

Trechos liberados

Apesar das dificuldades, pelo menos seis trechos rodoviários da região foram liberados para trânsito (com ou sem restrição) pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Eles ficam na RS-115, entre Gramado e Taquara; na RS-235, entre Nova Petrópolis e Canela e Gramado e São Francisco de Paula; na RS-020, entre Três Coroas e São Francisco de Paula; na RS-239, entre Novo Hamburgo e Riozinho; e na RS-474, entre a BR-290 e a RS-239 em Rolante.





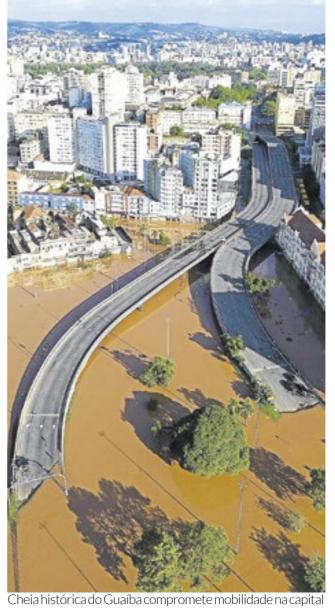
Terminal de passageiros do Salgado Filho está alagado e retorno das operações pode ocorrer somente no fim do mês



Pátio administrativo da Trensurb, em Porto Alegre, segue debaixo d'água, assim como algumas estações



Recuo das águas é lento e dificulta mobilidade na região





Retorno do Salgado Filho ainda está indefinido

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, estima que o Aeroporto Internacional Salgado Filho estará fechado pelos próximos 10 ou 12 dias. "Enquanto isso, a gente está montando um plano estratégico para as companhias aéreas poderem ir para outros aeroportos, para poder ajudar a população. O Rio Grande do Sul são 12 aeroportos. Nós só estamos com um fechado. é o da capital de Porto Alegre, mas a gente está tentando é avançar numa malha aérea estratégica nesse período que o aeroporto está fechado", acrescentou Costa Filho.

GUSTAVO GARBINO/PMPA

Já a Fraport Brasil informou à Aeronáutica que as operações podem seguir suspensas até o final do mês. No entanto, a empresa reiterou que não há prazo para a retomada dos pousos e decolagens, seguindo suspensos por tempo indeterminado.

Trensurb sem previsão

A Trensurb segue com as operações suspensas e sem previsão de retorno. De acordo com a empresa, ainda não é possível fazer um balanço sobre os danos causados nas estações e nos trilhos. Atualmente, o pátio administrativo da empresa, no bairro Humaitá, em Porto Alegre, segue debaixo d'água e os trens foram colocados sobre os trilhos ao longo das estações que não foram atingidas, como em Novo Hamburgo. Entre 110 mil e 120 mil pessoas circulam por dia entre as estações em dias